

Professores aguardam convocação

A Fundação Educacional ainda não convocou nenhum dos 1.925 candidatos aprovados no concurso para professor de nível 1 (1ª e 4ª séries), realizado ano passado. A informação é do chefe da Seção de Recrutamento e Seleção da entidade, João Carmo, ao explicar que apenas os aprovados na seleção para os níveis 2 (5ª a 8ª séries) e 3 (segundo grau) estão sendo convocados.

A demora na convocação está deixando os professores concursados angustiados. É o caso de Cláudia Melo, 23 anos, aprovada no ano passado para o cargo de professor de nível 1, em Brazlândia. Ela acha que a demora na convocação não se justifica. "O concurso foi feito, homologado e há carência de professores em praticamente todas as escolas de Brasília, conforme mostrou reportagem publicada na edição da última terça-feira do **Jornal de Brasília**", disse Cláudia Melo.

A Secretaria de Educação informou que a convocação dos candidatos somente será iniciada quando o Governo Federal, responsável pelo pagamento da folha de pessoal, autorizar a abertura de novas vagas para o quadro de professor de nível 1. O assessor de imprensa Roberto

Seabra explicou que o secretário Antônio Ibañez já encaminhou pedido aos ministros da área econômica.

Segundo Seabra, os concursos para níveis 2 e 3 não precisam de autorização do Governo Federal, pois as vagas oferecidas - 1.685 para a nível 2 e 555 para nível 3 - não serão criadas. "Elas já existem e precisam ser preenchidas", explicou.

**Mais de 1.925
candidatos aprova-
dos em concursos
da Fundação
Educacional ainda
não foram chama-
dos para dar aula**

Com relação ao de nível 1, o assessor disse que é necessário criar novas vagas porque o último aumento de vagas ocorreu em 1993 e nesses últimos três anos houve um aumento de 10% do número de alunos matriculados no ensino fundamental, forçando também o aumen-

to do quadro.

Vagas - O chefe da Seção de Recrutamento e Seleção da FEDF, João Carmo, também confirmou que a contratação dos professores de níveis 2 e 3 está sendo lenta por absoluta falta de infra-estrutura para atendê-los. "Trabalhamos numa sala minúscula e atendemos uma média de 20 concursados por dia. Um número maior é impossível", confirmou. Até o momento, já foram convocados 142 professores de nível 2 e nível 3.

João Carmo também informou que o número de aprovados não será suficiente para preencher as vagas oferecidas pelos dois concursos realizados ano passado. No de nível 2, por exemplo, 1.502 vagas não serão preenchidas e para o de nível 3 são 218 o número de vagas. Isso ocorreu pelo baixo índice de aprovação nas duas seleções, principalmente nas disciplinas de Matemática, Inglês, Física, Química e Educação Física.

"Não sabemos se o problema do alto índice de reprovação é por causa do nível das provas dos concursos da FEDF ou se é por conta do nível de conhecimento do professor", resumiu João Carmo.